

CADERNO DE PROVA

Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de São José

Concurso Público • Edital 003/2015/GAB

<http://saudesaojose.fepese.org.br>

S19 | Médico Gastroenterologista Pediátrico



Instruções



Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

* A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**;
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas e a sequência de questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade!

Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado.



29 de novembro



35 questões



das 14 às 17h30



3h30 de duração*

Conhecimentos Gerais

(20 questões)

Língua Nacional

5 questões

Leia o texto.

Desde que o primeiro ser humano foi atingido pelo amor-paixão, sentiu necessidade de dar nome ao fenômeno que o deixava sem palavras. Mas logo o amante percebeu que o nome não bastava. Era preciso compreender o amor. E vieram as metáforas (como se o chão fugisse debaixo de meus pés, como se meu coração saltasse pela boca, como se o céu partisse em mil pedaços...). Mas compreender não bastava, faltava o outro, aquele que despertava tão agradável desespero. E nasceu a fala amorosa. Mas nem o outro bastava. (...)

Não existe amor mudo – o amor não se completa no outro, mas na palavra.

O amor pede a palavra. In: Treze dos melhores contos de amor da literatura brasileira. Org. Rosa Amanda Strausz.

1. Analise as frases abaixo quanto ao uso correto do sinal indicativo da crase.

1. Falei àquele amigo sobre o caso da doença de amor.
2. Não gostei da peça à que você se referiu.
3. Minha opinião sobre o amor é igual à de todos.
4. “Vou receitar o remédio certo à paciente”, disse o médico.
5. Não fale tal coisa à outras pessoas.

Está **correto** o uso da crase em:

- a. () 3 e 5.
- b. () 4 e 5.
- c. (X) 1, 3 e 4.
- d. () 1, 4 e 5.
- e. () 2, 3 e 4.

2. Analise a veracidade das afirmativas feitas com base no texto.

1. Nomear, compreender ou falar sobre o amor não é suficiente para o amante.
2. A fala amorosa nasceu de uma necessidade do amante.
3. As palavras sublinhadas no texto iniciam orações coordenadas adversativas e criam um contraste em relação à informação apresentada anteriormente.
4. Na frase: “Era preciso compreender o amor”, o termo sublinhado é o sujeito.
5. A frase “E vieram as metáforas” é uma oração coordenada conclusiva e traz a ideia, no texto, de que a ação da frase anterior foi realizada.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. () São corretas apenas as afirmativas 3 e 4.
- b. (X) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- c. () São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 5.
- d. () São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.
- e. () São corretas apenas as afirmativas 3, 4 e 5.

3. Assinale a alternativa **correta** quanto à pontuação.

- a. (X) Para serenar a paixão, propus uma serenata ao luar.
- b. () Não bastava, embora me fosse dada a maior explicação sobre o amor.
- c. () O amor se explicado ao amante, pode render juras eternas e completas.
- d. () E nasceu, um amor incondicional.
- e. () O amor, é uma metáfora eterna.

4. Considere as afirmativas que seguem.

1. O Requerimento é um documento, com suposto apoio legal, específico para fazer um pedido ou solicitação a uma autoridade competente.
2. Um Ofício tem como finalidade o tratamento de assuntos oficiais pelos órgãos da Administração Pública entre si e também com particulares.
3. As partes que compõem o Ofício são: 1. Tipo e número do expediente, seguido da sigla do órgão que o expede; 2. Local e data com alinhamento à direita; 3. Assunto; 4. Destinatário; 5. Texto; 6. Fecho; 7. Assinatura; 8. Identificação do signatário.
4. Quanto à concordância verbal estão corretas as frases: 1. Houveram muitos casos graves de Dengue no município X. 2. Devem haver medicamentos o suficiente para o combate à Dengue, neste hospital.
5. Quanto à regência verbal está correta a frase: "Informei ao paciente sobre sua doença, ele não quis ouvir a palavra do especialista, paciência!"

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- a. () São corretas apenas as afirmativas 1 e 4.
- b. () São corretas apenas as afirmativas 3 e 5.
- c. () São corretas apenas as afirmativas 4 e 5.
- d. (X) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- e. () São corretas apenas as afirmativas 3, 4 e 5.

5. Analise as orações abaixo.

1. "O propranolol, substância usada no tratamento da ansiedade, é a nova estrela do combate ao alcoolismo". (Planeta, set.2012)
2. Os ecologistas protestaram contra a queima da floresta.
3. Médicos e pacientes saíram do hospital felizes.
4. Todos estavam confiantes na vitória.
5. O tribunal considerou o réu culpado.

Assinale a alternativa que mostra a **correta** classificação dos termos sublinhados.

- a. () vocativo, adjunto adnominal, predicativo do objeto, verbo intransitivo, predicativo do sujeito.
- b. () adjunto adverbial explicativo, complemento nominal, predicativo do sujeito, verbo transitivo direto, predicativo do objeto.
- c. () aposto, complemento nominal, predicativo do objeto, verbo de ligação, predicativo do sujeito.
- d. () aposto, adjunto adnominal, predicativo do sujeito, verbo intransitivo, predicativo do objeto.
- e. (X) aposto, complemento nominal, predicativo do sujeito, verbo de ligação, predicativo do objeto.

**Legislação e
Temas de Saúde Pública**

15 questões

6. Para implementação do Sistema Único de Saúde, um conjunto de leis e normas operacionais sustentou juridicamente a sua implementação.

Destas leis, aquela que agregou todos os serviços de saúde do Estado, nas três esferas, federal, estadual e municipal, e os serviços privados contratados ou conveniados foi a:

- a. (X) Lei Orgânica da Saúde nº 8.080/90.
- b. () Lei Orgânica da Saúde nº 8.142/90.
- c. () Portaria 2488/2011 da Política Nacional de Atenção Básica.
- d. () Norma Operacional Básica (NOB), editada em 1991.
- e. () Norma Operacional Básica (NOB), editada em 1993.

7. Na Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária, a principal fonte de informações de agravos à saúde é feita através do/a(s):

- a. Alertas epidemiológicos.
- b. Sistema sentinela de vigilância.
- c. Notificação compulsória de doenças.
- d. Notificações das comissões de infecção hospitalar.
- e. Alterações nas taxas de morbidade e mortalidade das doenças.

8. São indicadores gerados a partir de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan):

- a. Taxa ou coeficiente de mortalidade infantil e neonatal.
- b. Taxa ou coeficiente de mortalidade materna e neonatal.
- c. Taxa ou coeficiente de mortalidade e qualidade de vida.
- d. Taxa ou coeficiente de incidência, prevalência e letalidade.
- e. Taxa ou coeficiente de natalidade e fecundidade.

9. Nas medidas de controle e avaliação das doenças, principalmente nas epidemias, o conhecimento do intervalo de tempo que decorre desde a penetração do agente etiológico no hospedeiro (indivíduo já está infectado), até o aparecimento dos sinais e sintomas da doença, variando de acordo com a doença considerada, é fundamental.

Esse intervalo de tempo é conhecido como:

- a. Período manifesto.
- b. Período de incubação.
- c. Período de transmissibilidade.
- d. Período de convalescença.
- e. Período sub-clínico.

10. Atualmente, segundo a Vigilância Epidemiológica, a Cólera e a Dengue são consideradas como doenças transmissíveis:

- a. Com tendência de estabilidade.
- b. Com quadro de persistência.
- c. Com tendência declinante.
- d. Erradicadas e reemergentes
- e. Emergentes e reemergentes.

11. Dos elementos substantivos do processo de construção do Distrito Sanitário, aquele que compreende uma área geográfica que comporta uma população com características epidemiológicas e sociais e com suas necessidades e os recursos de saúde para atendê-la caracteriza o(a):

- a. População adstrita.
- b. Microrregião.
- c. Território.
- d. Prática sanitária.
- e. Processo de trabalho.

12. Na Vigilância Epidemiológica, um **comunicante** é definido como:

- a. A presença do agente ou fator de risco.
- b. A relação entre o número de casos de um evento e uma determinada população, num dado local e época.
- c. Uma pessoa ou animal infectado ou doente que apresenta características clínicas, laboratoriais e epidemiológicas específicas de uma doença ou agravo.
- d. Uma pessoa cuja história clínica, sintomas e possível exposição a uma fonte de infecção sugerem que o mesmo possa estar ou vir a desenvolver alguma doença infecciosa.
- e. Todo aquele (pessoa ou animal) que esteve em contato com um reservatório (pessoa - caso clínico ou doente e portadores ou animal infectado) ou com ambiente contaminado, de forma a ter oportunidade de adquirir o agente etiológico de uma doença.

13. dentre os elementos substantivos referidos para a construção dos Distritos Sanitários estão a participação e o controle social no Conselho de Saúde das três esferas de governo.

São diretrizes fundamentais em relação a esses conselhos:

- a. () Caráter administrativo e financeiro.
- b. () Caráter de avaliação, controle e planejamento.
- c. () Caráter gerencial e de financiamento do sistema.
- d. (X) Caráter deliberativo, caráter paritário e caráter orgânico-institucional dos sistemas municipais de saúde.
- e. () Caráter organizacional e de planejamento das atividades de saúde.

14. Não é considerada como base de dados oficial em saúde:

- a. (X) Datasus.
- b. () SIH/SUS (Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde).
- c. () SIA/SUS (Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde).
- d. () SVE (Sistema de Informações da Vigilância Epidemiológica).
- e. () SVS (Sistema de Informações da Vigilância Sanitária).

15. O acesso deve ser uma preocupação constante no acolhimento à demanda espontânea nas unidades básicas de saúde.

O princípio que se baseia na premissa de que é preciso tratar diferentemente os desiguais (diferenciação positiva) ou cada um de acordo com a sua necessidade, corrigindo diferenciações injustas e negativas e evitando iatrogenias devido à não observação das diferentes necessidades é a:

- a. () Igualdade.
- b. (X) Equidade.
- c. () Justiça social.
- d. () Universalidade.
- e. () Hierarquização.

16. Uma das funções do acolhimento nas unidades locais de saúde é a avaliação de risco e vulnerabilidade aos modos de intervenção necessários.

Se na avaliação de risco o paciente é considerado como atendimento prioritário (risco moderado), ele necessita de:

- a. () uma orientação específica e/ou sobre as ofertas da unidade.
- b. () agendamento/programação de intervenções clínicas e cirúrgicas.
- c. () intervenção da equipe no mesmo momento, obrigatoriamente com a presença do médico.
- d. (X) intervenção breve da equipe, podendo ser ofertada inicialmente medida de conforto pela enfermagem até a nova avaliação do profissional mais indicado para o caso.
- e. () atendimento no dia por uma situação que precisa ser manejada no mesmo dia pela equipe, levando em conta a estratificação de risco biológico e a vulnerabilidade psicossocial.

17. Baseado na avaliação de risco e vulnerabilidade realizada durante o acolhimento, situações como disúria, tosse sem sinais de risco, dor lombar leve, renovação de medicamento de uso contínuo que já terminou, conflito familiar, são classificadas como:

- a. () Atendimento imediato (alto risco de vida).
- b. () Atendimento prioritário (risco moderado).
- c. (X) Atendimento no dia (risco baixo ou ausência de risco com vulnerabilidade importante).
- d. () Situação não aguda – Orientação específica e/ou sobre as ofertas da unidade.
- e. () Situação não aguda – Adiantamento de ações previstas em protocolos.

18. No controle de epidemias e endemias o conhecimento dos *atributos* dos Agentes Etiológicos ou Biopatógenos, segundo sua *relação com o hospedeiro*, são fundamentais para o seu controle.

Analise as afirmativas abaixo em relação ao assunto.

1. Infectividade é a capacidade de certos organismos (agentes) de penetrar, se *desenvolver* e/ou se *multiplicar* em um outro (hospedeiro) ocasionando uma infecção. Exemplo: alta infectividade do vírus da gripe e a baixa infectividade dos fungos.
2. Patogenicidade é a capacidade do agente, uma vez instalado, de *produzir sintomas e sinais* (doença). Ex: é alta no vírus do sarampo, onde a maioria dos infectados tem sintomas, e reduzida no vírus da pólio, onde poucos ficam doentes.
3. Virulência é a capacidade do agente de produzir *efeitos graves ou fatais*; relaciona-se à capacidade de produzir toxinas, de se multiplicar etc. Ex: baixa virulência do vírus da gripe e do sarampo em relação à alta virulência dos vírus da raiva e do HIV.
4. Imunogenicidade é a capacidade do agente de, após a infecção, *induzir a imunidade* no hospedeiro. Ex: alta nos vírus da rubéola, do sarampo, da caxumba que imunizam em geral por toda a vida, em relação à baixa imunogenicidade do vírus da gripe, da dengue, das shiguelas e das salmonelas que só conferem imunidade relativa e temporária.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. () São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- b. () São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 4.
- c. () São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 4.
- d. () São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.
- e. (X) São corretas as afirmativas 1, 2, 3 e 4.

19. Na concepção e organização dos Distritos Sanitários, o conceito operacional que define os serviços de saúde do município ou região considerados como de referência para as populações das áreas de abrangência dos serviços básicos de saúde caracteriza a:

- a. () Área de atuação.
- b. (X) Área de influência.
- c. () Área de abrangência dos serviços básicos.
- d. () Área geopolítica.
- e. () Área de risco.

20. Nas doenças infecciosas são importantes os atributos do hospedeiro em sua relação com o agente patogênico.

Assim, a **Resistência** do hospedeiro é dada como:

- a. (X) O conjunto de mecanismos do organismo que servem de defesa contra a invasão ou multiplicação de agentes infecciosos ou contra efeitos nocivos de seus produtos tóxicos.
- b. () A presença de anticorpos que possuem ação específica sobre o micro-organismo responsável por uma doença infecciosa ou sobre suas toxinas.
- c. () A fragilidade, a possibilidade de adoecimento por determinado agente, fator de risco ou conjunto de causas.
- d. () Os componentes que podem levar à doença ou contribuir para o risco de adoecimento e manutenção dos agravos de saúde.
- e. () A fonte de onde veio determinada infecção.

Conhecimentos Específicos

(15 questões)

21. O abdome agudo inflamatório em crianças em idade escolar e adolescentes, caracterizado por dor abdominal, febre e vômitos, tem como principal causa em nosso meio:

- a. Apendicite aguda.
- b. Invaginação intestinal.
- c. Doença inflamatória intestinal.
- d. Diverticulite de Meckel.
- e. Gastroenterite aguda.

22. O abdome agudo obstrutivo em recém-nascidos, caracterizado inicialmente por vômitos biliosos, pouca distensão abdominal e alteração na eliminação de mecônio, tem como principal causa:

- a. Obstrução do íleo terminal por íleo meconial.
- b. Obstrução do cólon por megacólon congênito.
- c. Obstrução duodenal por atresia ou pâncreas anular.
- d. Obstrução do cólon por anomalia anorectal ou atresia retal.
- e. Obstrução gástrica por estenose hipertrófica do piloro.

23. A doença inflamatória intestinal é uma expressão utilizada para descrever uma série de doenças associadas à inflamação do trato gastrointestinal.

O processo inflamatório que é restrito à mucosa, começa no reto e envolve uma extensão variável do cólon e com abscesso de criptas caracteriza a:

- a. Doença de Crohn.
- b. Retocolite ulcerativa.
- c. Tuberculose intestinal.
- d. Síndrome do intestino irritável.
- e. Reação inflamatória da infecção por Salmonella.

24. Quando a constipação crônica faz parte da sintomatologia de uma doença extraintestinal, como por exemplo no Hipotireoidismo, ela é classificada como:

- a. Refratária.
- b. Primária orgânica.
- c. Primária funcional.
- d. Secundária orgânica.
- e. Secundária funcional.

25. Em crianças, constipação intestinal crônica refratária ao tratamento clínico, com fecalomas palpáveis e encoprese, com duração superior a 8 semanas, deve ser investigada inicialmente com:

- a. Colonoscopia.
- b. Biopsia da mucosa retal.
- c. Avaliação do tempo de trânsito colônico.
- d. Manometria anorectal.
- e. Enema opaco.

26. O tratamento farmacológico da doença do refluxo gastroesofágico sintomático com esofagite deve ser feito com:

- a. Tratamento antibiótico do *Helicobacter pylori*.
- b. Cirurgia antirrefluxo por via vídeolaparoscópica associada a drogas que reduzam a acidez gástrica.
- c. Drogas procinéticas para melhorar a motilidade esôfago-gástrica e do esfíncter esofágico inferior.
- d. Associação de drogas procinéticas para melhorar a motilidade esôfago-gástrica e do esfíncter esofágico inferior com drogas que reduzam a acidez gástrica.
- e. Drogas que reduzam a acidez gástrica para restringir ou amenizar os efeitos dos fatores agressores e tratamento antibiótico do *Helicobacter pylori*.

27. Em pacientes com esofagite persistente ou de repetição, a evolução de metaplasia do epitélio escamoso para um epitélio colunar se constitui em fator de risco para o desenvolvimento de:

- a. Epitélio de Barrett e adenocarcinoma.
- b. Estenose do esôfago distal e megaesôfago.
- c. Infiltração eosinofílica e estenose do esôfago.
- d. Síndrome de Zollinger Ellison e gastrinoma.
- e. Síndrome de Mallory Weiss e hemorragia digestiva.

28. O tratamento farmacológico mais empregado na criança ou adolescente infectado pelo *Helicobacter pylori* e com úlcera gastrointestinal ativa deve ser feito com:

- a. Furazolidona e tetraciclina.
- b. Sal de bismuto e furazolidona.
- c. Inibidor da bomba de prótons associado à amoxicilina e claritromicina.
- d. Inibidor da bomba de prótons associado à claritromicina e furazolidona.
- e. Amoxicilina associado à metronidazol e furazolidona.

29. A diarreia aguda com aumento súbito do número de evacuações, de conteúdo líquido, acompanhada de dor abdominal tipo cólica e náuseas e vômitos, caracterizando um surto, evidencia uma:

- a. Alergia alimentar.
- b. Infecção por rotavírus.
- c. Infecção por *Shigella* sp.
- d. Infecção por *Salmonella* sp.
- e. Infecção por *Escherichia coli* enteropatogênica.

30. Assinale a alternativa que indica **corretamente** o agente etiológico de parasitoses intestinais associadas a prurido e prolapso retal:

- a. *Hymenolepis nana*.
- b. *Necator americanos*.
- c. *Ancylostoma duodenale*.
- d. *Strongyloides stercoralis*.
- e. *Trichuris trichiure*.

31. Em pacientes com diarreia crônica, a síndrome de má absorção por uma insuficiência pancreática exógena pode ser avaliada pelo(a):

- a. Teste de Schilling.
- b. Teste da D-Xilose Urinária.
- c. Teste qualitativo de gordura fecal.
- d. Teste quantitativo de gordura fecal.
- e. Dosagem da tripsina sérica.

32. Considere um adolescente que teve diagnóstico de hepatite viral há 1 ano e apresentou boa evolução na fase aguda da doença. Os exames sorológicos de controle mostraram Anti-HBc IgG positivo, HBsAg negativo, Anti-HBs positivo e Anti-HBc positivo.

Indique a conduta a ser seguida.

- a. Considerar como cura da Hepatite B.
- b. Repetir sorologias em 6 meses.
- c. Iniciar tratamento com Interferon para Hepatite B crônica.
- d. Conformar diagnóstico de cronificação com biópsia hepática.
- e. Considerar o risco de evolução para Hepatite B fulminante.

33. Dos testes diagnósticos sorológicos mais comumente utilizados na infecção pelo vírus B, o fator a ser testado que indica a replicação viral e o alto potencial de contágio é:

- a. Anti-HBe.
- b. Anti-HBc.
- c. Anti-HBc IgM.
- d. HBeAg.
- e. HBsAg.

34. Na Fibrose Cística, um defeito congênito cromossômico determina a desidratação das secreções mucosas e aumento da viscosidade, favorecendo a obstrução dos ductos, que se acompanha de reação inflamatória e posterior processo de fibrose.

Sobre as manifestações digestivas dessa doença, assinale a alternativa **correta**:

- a. () Esta associada à Diabetes Mellitus tipo II por deficiência na produção de Insulina.
- b. () Está relacionada à constipação intestinal crônica de causa secundária funcional.
- c. (X) As manifestações digestivas são, na sua maioria, secundárias à insuficiência pancreática (IP).
- d. () A ausência de células ganglionares nos plexos de Meissner e Auerbach intestino leva ao Megacólon Congênito.
- e. () A obstrução intestinal no recém-nascido é consequente ao defeito congênito do pâncreas em forma anular.

35. São características do Doença Celíaca:

1. É uma intolerância permanente induzida pelo glúten.
2. O glúten é a principal fração proteica presente no trigo, no centeio e na cevada.
3. A doença se expressa por uma enteropatia mediada por linfócitos T em indivíduos geneticamente predispostos.
4. Para confirmação diagnóstica é imprescindível a realização de biópsias da mucosa do intestino delgado.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. () São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- b. () São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 4.
- c. () São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 4.
- d. () São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.
- e. (X) São corretas as afirmativas 1, 2, 3 e 4.

Coluna
em Branco.
(rascunho)



FEPESE • Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos
Campus Universitário • UFSC • 88040-900 • Florianópolis • SC
Fone/Fax: (48) 3953-1000 • <http://www.fepese.org.br>